

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ARTES E LETRAS  
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS  
CURSO DE ARTES CÊNICAS - INTERPRETAÇÃO TEATRAL

TAINARA FERRAZ

**A INVESTIGAÇÃO DAS AÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM  
LEON CARMELO DA PEÇA OS MAMUTES DE JÔ BILAC**

Santa Maria, RS  
2023

**Tainara Ferraz**

**A INVESTIGAÇÃO DAS AÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM  
LEON CARMELO DA PEÇA OS MAMUTES DE JÔ BILAC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Artes Cênicas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Artes Cênicas - Habilitação em Interpretação Teatral.

Orientador: Prof. Dr. Lisandro Pires Bellotto

Santa Maria, RS  
2023

**Tainara Ferraz**

**A INVESTIGAÇÃO DAS AÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM  
LEON CARMELO DA PEÇA OS MAMUTES DE JÔ BILAC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Artes Cênicas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Artes Cênicas - Habilitação em Interpretação Teatral.

Banca Examinadora:

---

Orientador: Prof. Dr. Lisandro Pires Bellotto

---

Profa. Dra. Candice Moura Lorenzoni

---

Prof. Dr. Daniel Reis Plá

Santa Maria, RS  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força e colocado o amor pela atuação em meu coração ainda muito jovem. A minha mãe Rosecler Dalberto por ser essa mulher guerreira que me inspira todos os dias, por estar sempre presente na minha vida, pelas noites em claro me ajudando com os trabalhos no início do curso e por sempre acreditar no meu potencial.

A minha irmã Maiara Ferraz pelo apoio, compreensão, carinho em todos os momentos dessa jornada e por estar sempre ao meu lado.

Ao meu pai Iraci Alves Ferraz pelo apoio nessa caminhada, mensagens de carinho e incentivo a nunca desistir mesmo estando longe.

Aos meus avós Irene de Franceschi Dalberto e Euclides Dalberto pelas orações, preocupação e carinho.

A minha melhor amiga Ananda Prema Palandi pelo companheirismo, amizade, preocupação e por estar sempre presente nos meus espetáculos e encenações. As minhas amigas Pamela Dias Xavier e Marielle Von Onçay pelo apoio, carinho e palavras de incentivo.

A todos os meus colegas que sempre me ajudaram e estiveram comigo durante os semestres. Em especial a Marielle Siqueira de Oliveira e a Viviane Maxwell Padilha por estarem comigo desde o início e sempre me ajudaram e me deram apoio quando eu precisei.

A todos os professores do curso pelas aulas que com certeza ficarão na minha memória e ensinamentos que farão parte da minha vida.

Agradeço ao orientador Lisandro Pires Bellotto que me ajudou em todas as etapas deste trabalho, por estar presente nessa jornada e estar sempre disponível a me ajudar e tirar minhas dúvidas. Agradeço a banca Candice Moura Lorenzoni e Daniel Reis Plá pela disponibilidade e ajuda neste final do curso.

# **A Investigação das Ações para a Construção do Personagem Leon Carmelo da Peça Os Mamutes de Jô Bilac**

Autora: Tainara Ferraz

Orientador: Prof. Dr.: Lisandro Pires Bellotto

## **RESUMO**

A presente pesquisa foi desenvolvida como trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria - habilitação em Interpretação Teatral. Tem como foco apresentar o processo de criação do personagem Leon Carmelo da peça Os Mamutes do autor Jô Bilac, através da técnica dos *Viewpoints* das diretoras Anne Bogart e Tina Landau, e de alguns elementos do método de Constantin Stanislavski.

**Palavras - chave:** Stanislavski. viewpoints. Processos de criação.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>5. A TRAJETÓRIA DE LEON CARMELO.....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 As circunstâncias dadas.....</b>	<b>16</b>
<b>5.2 Análise das Cenas.....</b>	<b>17</b>
<b>6. DIÁRIO DE ATRIZ.....</b>	<b>24</b>
<b>7. RELATÓRIO IMAGÉTICO.....</b>	<b>30</b>
<b>8. CONCLUSÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O teatro me chamou a atenção no ensino médio, onde fiz algumas aulas com um professor que estava se formando em teatro na UFSM. Após as aulas, fiz um curso de três meses no "Teatro Porque Não", no Espaço Cultural Victorio Faccin (TUI) em Santa Maria, ministrado pela atriz Luiza De Rossi, e entrei em contato pela primeira vez com as técnicas de Stanislavski: exercícios de aquecimento, respiração, estudo de texto, percebendo que o teatro não é apenas decorar falas e representar mas, também trata-se de jogos relacionais, aquecimento das articulações e voz, e muitos outros exercícios como improvisações em cena, e jogos com foco na atenção.

Após o curso, fui para a faculdade de Artes Cênicas e me aprofundi nas técnicas de Stanislavski, percebendo que a cada exercício que eu fazia nas aulas tinha um pouco dele, principalmente em relação ao trabalho do ator com as ações em cena, fazendo com que eu me interessasse ainda mais pelas suas técnicas no teatro. Durante a minha caminhada na universidade, tive a oportunidade de dirigir encenações como "Fala Comigo Doce Como a Chuva"<sup>1</sup> e "Um Bonde Chamado Desejo"<sup>2</sup> do autor estadunidense Tennessee Williams, direcionando os espetáculos para o trabalho das ações segundo Stanislavski.

Em paralelo a faculdade, em 2021 durante a pandemia, comecei o curso de atuação no "Instituto Stanislavski", ministrado pelos brasileiros Thiago Carvalho e Tristan Aronovich onde tive a oportunidade de me aprimorar, incentivando mais a leitura e estimulando a minha imaginação para que o sentimento e a ação pudessem surgir. Ainda, atualmente sou aluna do curso de cinema no Instituto, onde crio roteiros, estudo sobre a produção e algumas outras áreas do cinema, para que eu possa ter uma base sobre como funciona essa linguagem e aprender mais coisas além do teatro. Inclusive, no primeiro semestre do ano de 2022, experimentei recursos videográficos em cena na pesquisa "Poéticas Tecnológicas e o Trabalho Criativo do Performer" do qual fiz parte, ministrado pelo professor Lisandro Pires Bellotto.

---

<sup>1</sup> Ministrado pelo professor Elcio Rossini na disciplina de Encenação III em 2019.

<sup>2</sup> Ministrado pela professora Débora Matiuzzi na disciplina de Encenação I em 2019.

Ainda no ano de 2022, participei como aluna de dois workshops com a atriz nova-iorquina Jane Fleiss que trabalha com as técnicas de Stanislavski, e a finlandesa Marjo - Riikka Mäkelä que tem experiência nas técnicas de Mikhail Chekhov, que me ajudaram a ter mais experiência nas técnicas da imaginação.

A imaginação é uma ferramenta fundamental para o trabalho do ator. Para que ele possa dar vida a personagens e entregar uma boa atuação. Para isso, se faz necessário o desenvolvimento do seu potencial imaginativo. Dessa forma, percebe-se que Stanislavski atravessou minhas práticas e nada mais justo que continuar pesquisando a ação e a imaginação. Ainda, a imaginação foi elemento fundamental para a construção do meu personagem na montagem de formação dos alunos de graduação em Artes Cênicas - bacharelado - na UFSM. A ação do ator em cena não é dissociada da imaginação logo, esta também foi objeto de estudo. Ainda, a técnica dos *Viewpoints* proposto pelo professor fez parte da presente pesquisa.

Na presente pesquisa, construí o personagem principal da dramaturgia de Jô Bilac, Os Mamutes. Para tanto, levantei o referencial bibliográfico a respeito dos *viewpoints*, e ação segundo o método Stanislavski. Em seguida, construí o personagem Leon Carmelo, me utilizando dos princípios da ação. Ao fim do processo, apresentei publicamente o espetáculo de formatura denominado *Mamutesm* perante banca avaliadora. Por fim, desenvolvi meu relatório reflexivo de conclusão de curso, a partir dos meus diários de atriz. Os diários foram escritos ao longo dos dois semestres finais do curso, e deram conta do meu processo criativo em questão.

Em termos práticos, foi realizada a introdução aos *Viewpoints*, onde pude trabalhar com os diversos elementos dessa técnica. Foi apontado recursos importantes para a construção do personagem e das cenas, já que é uma prática realizada tanto individualmente quanto em grupo. Foi a base para a construção do espetáculo. Também cabe registrar que, a partir do treinamento proposto pelo professor, denominado *From act to acting* do grupo belga *Troubleyn*<sup>3</sup>, foi construído

---

<sup>3</sup> Grupo dirigido pelo encenador Jan Fabre. Ao longo dos anos, este desenvolveu um treinamento para seus performers, inspirado em exercícios tradicionais utilizados pelos grandes estetas do teatro (Meyerhold, Stanislavski, Grotowski entre outros). Esse treinamento é disseminado através do curso "Do ato para a atuação", destinado a artistas da cena.



ao longo do primeiro semestre uma "fiscalidade" para a cena. A partir da análise do texto, da composição das cenas em ensaios, e conversas com meu orientador, realizei o estudo das "circunstâncias dadas". A partir disso, elenquei e experimentei ações para meu personagem.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo criativo incluiu uma breve reflexão sobre a ação segundo Stanislavski. Para tanto, recorri aos livros do próprio autor, bem como outros que pensaram sobre sua técnica, tais como: Maria Knebel e Nair D'Agostini. A respeito dos *Viewpoints*, analisei o livro das autoras Anne Bogart e Tina Landau. Concomitantemente foi feito um estudo do texto "Os Mamutes" de Jô Bilac, para que eu pudesse entender a fábula, e retirar dela informações sobre o personagem Leon Carmelo: suas intenções, ações sugeridas pela dramaturgia, bem como a construção do arco do personagem para um melhor entendimento do seu comportamento em cada cena.

Início resgatando alguns elementos que são fundamentais para o trabalho do ator sobre si mesmo. Pensando sobre a ação no teatro, o ator sempre deve estar representando alguma coisa em cena, pois a ação e o movimento fazem parte do trabalho do ator. (STANISLAVSKI, 1997. p.1). Porém, mesmo que o ator esteja imóvel em cena, ele está em atividade com as suas ações, e ele deve agir constantemente, não importando se for uma ação interna ou externa. Ainda, todas as ações presentes na cena, precisam ter um objetivo e verdade. Para isso, segundo Nair D'Agostini:

O ator deve colocar todas as suas forças criativas em movimento, utilizando-se da imaginação, com a ajuda das circunstâncias dadas e do "se" mágico. Tornando as ações verdadeiras, sempre justificadas com o "se" e com objetivos interessantes. (D'AGOSTINI 2007, p.74)

As ações interiores devem ser claras e despertar o interesse do público, caso contrário não provocará o efeito teatral desejado. Também, para o trabalho de criação do ator, é importante que ele sinta o estado do "eu sou" (STANISLAVSKI, 1997, p.4), e trabalhe através da perspectiva do que ele faria no lugar do personagem naquela situação. Assim, o ator pode construir as ações do personagem e entregar uma atuação verdadeira.

Ainda, a imaginação também fez parte da minha pesquisa, pois a criatividade é a concentração de toda a natureza do ator. É através da criatividade que o ator usa a imaginação para criar algo que possa existir ou acontecer, resgatando

imagens da sua mente para o trabalho criativo e conseqüentemente, para os acontecimentos da cena. De acordo com Stanislavski:

A imaginação, é justamente o contrário do lugar comum. Não se alimenta tirando o freio à fantasia, mas, ao contrário, pondo freios continuamente; nisto consiste o caminho da precisão, não serve para se perder em outro mundo, mas para entrar, e situar-se no outro mundo, o mundo da ficção.(STANISLAVSKI.apud.D' AGOSTINI. 2018. p.17)

A imaginação é importante para que o ator preencha todos os "espaços vazios" sobre a vida do personagem que autor não esclareceu no texto, para que o ator possa entendê-lo e interpretá-lo, "pois as visões englobam todo o complexo de sensações imaginárias sensoriais sobre o objeto de forma ativa" (STANISLAVSKI. 2019. p. 19). Logo, a imaginação e a concentração são elementos fundamentais no processo de criação do ator. Segundo a pesquisadora D'Agostini: "O artista, consciente ou inconsciente, seleciona de modo constante imagens fundamentais que povoam a sua mente e que constituem material para o seu trabalho criativo" (2018, p.13). Por meio de exercícios organizados que estimulam sua imaginação, o ator é levado a participar criativamente, onde ele então reage fisicamente e internamente às circunstâncias propostas. Porém, segundo D'Agostini:

A imaginação do ator não pode ser geral, ela tem que se constituir num poder para construir imagens claras, definidas e concretas para a criação. No processo criativo a imaginação do ator precisa ser estimulada com um objetivo interessante para que os pensamentos se tornem ativos e gerem ações internas e externas concretas. K. Stanislavski fala dessa participação ativa do ator na vida criada pela imaginação e do seu estado ativo, o "eu sou", que se apropria de todo o ser do ator e exige o comprometimento de toda a sua natureza. (D'AGOSTINI, 2007, p. 76)

Ainda, a "linha contínua das ações" ocupa um lugar importante na criação do personagem e faz com que nasça a ação interna e a experiência do vivo, enfatizando que os atores entendam que é impossível separar o processo que analisa o comportamento interior do exterior. A ação e seus aspectos criadores, a atenção e a imaginação foram suportes criativos fundamentais para amparar meu processo criativo.

Também, foi pesquisado a teoria e a prática dos *Viewpoints* - outro elemento constituinte da minha pesquisa. Trago aqui um resumo reflexivo a respeito do "Livro dos *Viewpoints*" das autoras norte-americanas Anne Bogart e Tina Landau, publicado em 2005. Técnica essa que foi sendo utilizada durante as aulas referentes

ao processo de criação do espetáculo de formatura. Os *viewpoints* são movimentos relacionados principalmente ao tempo e espaço, para mostrar o que acontece em cena. Para o fator Tempo, temos o elemento de “andamento” que apresenta a ideia de velocidade, que pode variar sua dinâmica (do lento ao rápido), fazendo com que o significado e a intenção dos gestos se tornem diferentes, dependendo da gradação utilizada pelo ator. Temos os *viewpoints* de “duração” relacionados à duração do movimento ou da sequência de movimentos realizados em cena. Também temos o elemento “repetição”, seja ela interna ou externa, repetindo o movimento do próprio corpo do ator que executa, ou algo de fora de seu corpo, como a repetição dos movimentos dos outros atores. Por fim, temos a “resposta cinestésica”, que, segundo Bogart, "se trata da reação espontânea ao movimento que acontece fora da gente, como, por exemplo, o momento em que alguém bate na porta e eu me viro para olhar, respondendo aos acontecimentos externos e trazendo continuidade para a cena" (BOGART; LANDAU 2017, p.14).

Já os *viewpoints* de espaço, podemos percebê-los através dos elementos "forma", que é o contorno ou desenho que o corpo faz no espaço, podendo dividir os movimentos em linhas, curvas e a combinação dos dois. Temos o elemento "gesto" que divide-se em "gesto comportamental", que pertence às ações comuns do cotidiano, e o "gesto expressivo", que expressa o estado interno, uma ideia ou sentimento. Temos "arquitetura", que é o ambiente físico onde o ator está trabalhando e como o espaço afeta os movimentos. Este pode ser abordado a partir da massa sólida, textura, luz, cor e som. Temos também a “relação espacial”, que é a distância entre os objetos de cena no palco, entre dois corpos, entre um grupo de corpos ou um corpo em relação a arquitetura. Isso traz a possibilidade de aproximação ou separação das pessoas e objetos. Ainda, temos a "topografia", que trata-se do desenho que criamos durante a movimentação pelo espaço, criando novos movimentos de diferentes formas e tamanhos para construir uma performance ou partitura.

Ainda, temos os *Viewpoints* Vocais, que são definidos por: “andamento”, “duração”, “resposta cinestésica”, “forma”, “gesto”, “arquitetura”, “altura”, “dinâmica”, “aceleração/desaceleração”, “timbre” e “silêncio”. Porém, os *Viewpoints* Vocais não foram utilizados nesse processo. Todos os tipos de *viewpoints* estão ligados uns aos

outros, pois, cada um deles é de extrema importância para a construção da cena e do corpo do ator, trazendo diferentes significados para a ação e muitas ideias para a cena.

Por outro lado, pode-se encontrar relações entre a ação (e, por consequência, a imaginação) com os *Viewpoints*. Pois os *Viewpoints* "são pontos de atenção" focados no corpo, no tempo e no espaço. Sem querer esgotar as relações entre imaginação e *viewpoints*, podemos citar o elemento "arquitetura", onde o ator descobre diferentes formas de se relacionar com os objetos ao seu redor em cena. Também o "gesto expressivo" pode auxiliar o ator a criar uma série de movimentos para expressar sentimentos diversos. Já os *Viewpoints* relacionados a ação, pode-se citar a "resposta cinestésica" onde temos uma reação espontânea a algo que ocorre em volta do ator, fazendo com que ele reaja ao acontecimento. Já no "andamento", o ator realiza a ação de forma mais "lenta" ou "rápida", trazendo diferentes intenções e qualidades de movimentos para a ação que está sendo pesquisada.

## 5. A Trajetória de Leon Carmelo

O autor Giovani Ramalho Bilac, mais conhecido como Jô Bilac, é um dramaturgo carioca, nascido em 1985. É considerado um dos expoentes da nova dramaturgia brasileira. Tendo formação de ator, formou-se no ano de 2006, na Escola de Teatro Martins Pena. É um dos criadores da série televisiva "Segunda Chamada", adaptação de sua peça "Conselho de Classe". Bilac foi premiado por várias peças, entre elas, Os Mamutes, premiada no Cesgranrio, Festival Internacional do Teatro, Shell, APTR e Aplauso Brasil em 2019.

Ainda, é autor das peças "Infância" e "Tiros e Plumas", seus textos foram publicados e encenados em diversos países da Europa e América Latina, tendo sua peça "Fluxograma" editada pela *Yale University*. Foi curador de teatros no Rio de Janeiro, atualmente integra a "Cia de Teatro Independente" e foi indicado ao prêmio Faz Diferença, do jornal O Globo, como personalidade do teatro em 2011 e 2013.

A peça "Os Mamutes" apresenta a trajetória de Leon Carmelo, um homem correto que tenta conseguir um emprego na empresa multinacional *Mamutes Food*. Porém, para conseguir o emprego, ele deve matar um mamute: uma pessoa considerada sem valor. Então, ele entra em conflito sobre matar ou não matar. E, no decorrer da peça, é convencido pelos personagens que cruzam o seu caminho: Leon se torna um assassino.

O enredo traz uma série de referências e críticas à realidade, como a primeira aparição da personagem Frenesi e dos "esquerdistas" que se assemelham aos protestos e manifestações nas ruas, envolvendo diversas causas. A personagem Frenesi ainda tenta convencer Leon a se unir a eles. Além dela, outra referência que está presente na peça é o massacre de Suzano, que aconteceu em 13 de março de 2019 na escola Raul Brasil em Suzano/SP, onde a personagem Isadora Faca no Peito que é a personagem que está contando a história, fala sobre metralhar a plateia, assim como aconteceu nessa escola. Todos os acontecimentos da peça são narrados por uma personagem de 8 anos de idade.

Ainda, a peça faz uma crítica a Coca-Cola, referindo-se a ela como "o refrigerante negro que faz mal para os dentes" (BILAC 2015, p.21) e de certa forma,

apoiando ironicamente o guaraná. Também, há referências aos homens bomba do Oriente Médio (que na peça é representado pelo Hamed Ali Ada Ada) e às redes multinacionais de *fast food* (representada pela *Mamutes Food*). Também, tem o Capitão Man que é uma espécie de ídolo para o Leon e o incentiva a matar um mamute e conseguir o emprego, mostrando como a sociedade pressiona alguém diferente para que ele seja violento como os outros. Ainda, tem a Shiva Moon que é a apresentadora surtada de um programa infantil que usa cocaína, mas na frente das câmeras tenta mostrar que ela é o oposto, mostrando que nem sempre as pessoas são o que parecem.

Também tem a Squel, que é o primeiro amor de Leon. Ela tem o desejo de morrer para virar chuva, já que ela nasceu em um dia de chuva. Já os gêmeos, são CEOs da *Mamutes Food* e estão sempre ao lado de quem estiver no poder, para que eles possam se manter na empresa e continuar tendo uma vida confortável. E ainda tem o Pablo Del Toro, que de dia ensina táticas de guerrilha para os militantes para que eles consigam tirar Shiva Moon do poder. E a noite, se transforma em uma *Drag Queen* que se chama Lola Blair. Ainda tem Jerry e Wendy, que são um casal vítima do consumismo, assim como a dupla de gaúchos, que são responsáveis por matar a Squel.

Nessa peça, interpretei o personagem Leon, que aparece em 6 das 9 cenas. É um homem que, na maior parte da história, é vítima da situação por sua relutância em matar para conseguir o emprego na *Mamutes Food*. Mas, aos poucos, ele é convencido pelos personagens que cruzam o seu caminho a realizar a tarefa imposta pelos gêmeos. Ainda, Leon inicia sua trajetória como um homem correto que não fuma, não bebe e mora com sua avó, já que seus pais faleceram. Ao fim da peça, ele mata sua avó, se tornando um caçador de mamutes, sendo corrompido pelas pessoas ao seu redor. As cenas de Leon foram construídas a partir do estudo das ações que envolvem as circunstâncias dadas e o seu superobjetivo.

Segundo D'Agostini, o Super Objetivo,

[...] atrai para si todas as tarefas que mobilizam as forças internas, como o intelecto, a vontade e o sentimento, e as externas como as ações, as atitudes e os elementos sensoriais para com o seu personagem. O que

possibilita a realização do superobjetivo da obra pelo ator é o seu correto entendimento do papel. (D'AGOSTINI 2007, p.28)

Ao investigar o superobjetivo, o ator consegue determinar quais ações o personagem precisa para atingi-lo. Dessa forma, o superobjetivo é muito importante para o ator construir o arco do personagem e sua evolução. No caso do personagem Leon Carmelo, seu Superobjetivo está conectado a tudo que diga respeito ao seu desejo maior de obter sua liberdade financeira.

## 5.1 As Circunstâncias Dadas

Segundo a pesquisadora D'Agostini, as circunstâncias dadas estão ligadas

A fábula da obra, seus fatos, acontecimentos, a época, o tempo e o lugar da ação, as condições de vida, nosso entendimento da obra como atores e diretores, aquilo que agregamos de nós mesmos, a *mise - en - scène*, o cenário, os trajes, os objetos, a iluminação, os ruídos, os sons e tudo o mais o que é proposto aos atores prestar atenção durante a sua criação. (D'AGOSTINI 2007, p.34)

Nesse sentido, as circunstâncias dadas são importantes para que o ator consiga entender a obra, seus personagens e o que está acontecendo nas cenas. Assim o personagem pode ter uma boa construção dentro do contexto criativo, e o ator consiga pensar em tudo que envolve o seu personagem e a vida dele. Esses elementos auxiliam diretamente no potencial imaginativo do ator e na elaboração das suas ações em cena.



## 5.2 Análise das cenas

Segue uma análise das cenas em que Leon Carmelo faz parte:

### **Cena 1 - Os Donos da *Mamutes Food* testam Leon:**

**Circunstâncias dadas:** uma entrevista de emprego na empresa multinacional *Mamutes Food* que produz sanduíche de carne humana. Os CEOs da empresa são dois irmãos gêmeos que testam Leon para o cargo de caçador de mamutes. A cena inteira se passa no interior do escritório dos gêmeos (a cena abrange 14 páginas de diálogos entre os personagens). Agora, alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 1:

- Os gêmeos brincam com Leon, enganando-o;
- Os gêmeos brigam entre si para ver quem descobre o nome do Leon;
- Os gêmeos analisam a ficha de emprego do Leon;
- Os gêmeos acusam Leon de assassino;
- Os gêmeos agradam Leon penteando seu cabelo e fazendo suas unhas;
- Os gêmeos tentam convencer Leon a virar assassino;
- Os gêmeos ameaçam Leon com facões;
- Os gêmeos presenteiam Leon com uma insígnia de caçador;
- Os gêmeos propõem um teste para o Leon: trazer um mamute abatido por ele.

Aqui temos o ponto de vista dos gêmeos agindo sobre o Leon, que pouco fala na cena, mantendo-se na posição de responder às questões dos CEOs da empresa na perspectiva de ter aprovação. Mas não significa que Leon não age na cena. Pois o seu objetivo é conseguir o emprego na empresa, e para isso, ele precisa provar que é capaz. Para tanto, elenquei algumas ações que experimentei durante os ensaios, que são:

- Leon investiga os gêmeos para analisar suas personalidades, para descobrir quem são;
- Leon se esforça para chamar a atenção dos gêmeos;

- Leon confirma as informações trazidas em sua ficha de emprego;
- Leon nega as acusações de assassinato, chegando ao ponto de jurar inocência;
- Leon se sente lisonjeado quando recebe atenção dos gêmeos sem perder uma atitude de desconfiança com a situação;
- Leon reluta em virar assassino;
- Leon procura se afastar das ameaças dos facões, como forma de defesa;
- Leon estufa o peito, limpa a insígnia de caçador, e a exhibe como troféu;
- Leon aceita o desafio proposto pelos gêmeos, empunhando os facões.

(Outras ações experimentadas: mexer as mãos, balançar as pernas, arrumar o cabelo e a roupa constantemente, comer seu cabelo em sinal de nervosismo)

### **Cena 2 - Surge um ídolo:**

**Circunstâncias Dadas:** Após a entrevista, Leon entra em conflito existencial ao perceber que deverá matar pessoas para conseguir o emprego. Então, surge o personagem Capitão Man, que tenta convencê-lo a matar um mamute. Leon o admira, então Capitão Man age como uma espécie de *coach* para ele. Foi convenicionado que essa cena se passa do lado de fora da empresa *Mamutes Food*, (a cena abrange 5 páginas de diálogos entre os 2 personagens).

Aqui alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 2:

- Capitão Man acusa Leon de ser fraco;
- Capitão Man encoraja Leon a cumprir com sua palavra dada aos gêmeos;
- Capitão Man tenta convencer Leon de que Deus não existe;
- Capitão Man instrui Leon de como matar um mamute;
- Capitão Man fala sobre si mesmo para encorajar Leon;
- Capitão Man dá o exemplo prático de como capturar um mamute.

Algumas ações que experimentei durante o processo, que são:

- Leon se esconde para que o Capitão Man não o veja chorando;
- Leon se levanta e avança em direção ao Cap Man para explicar seu dilema existencial;

- Leon tenta imitar as ações do seu ídolo, o Cap Man;
- Leon levanta as mãos para cima para convocar Deus;
- Leon imita Jesus na cruz;
- Leon dá as mãos para seu ídolo;
- Leon imita as posturas do capitão Man;
- Leon aplaude quando seu ídolo se exhibe;
- Leon segura um microfone para ouvir melhor o discurso do Capitão Man;
- Leon limpa sua insígnia de caçador para afirmar que não é um mamute;
- Leon empunha uma pistola para aprender a matar um mamute;
- Leon se esconde e observa atentamente Cap Man capturando um mamute.

### **Cena 3 - Descobrimo o Outro Lado da Mamutes Food:**

**Circunstâncias Dadas:** Observando um protesto, Leon conhece a personagem Frenesi, uma "puta revolucionária" como ela mesma se intitula. Em seguida, aparece Lola Blair, uma *drag queen* militante da América Central, acompanhada de Hamed Ali Ada Ada, um homem bomba do Oriente Médio. Eles apresentam o outro lado da *Mamutes Food* para o Leon, para convencê-lo a participar de um plano de extermínio da garota propaganda da empresa, a Shiva Moon. Ficou convencido que a cena se passa no centro da cidade (a cena abrange 11 páginas de diálogos entre os personagens).

Aqui alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 3:

- Frenesi interroga Leon;
- Frenesi se apresenta para Leon;
- Frenesi mostra para Leon o que é ser uma revolucionária;
- Frenesi agride Leon e o acusa de ser cúmplice dos assassinatos de mulheres revolucionárias;
- Frenesi apresenta Leon a Lola Blair;
- Frenesi tenta convencer Lola de que Leon é perfeito para o plano de extermínio de Shiva Moon;
- Hammed Ali Ada Ada tenta explodir Leon;
- Lola Blair desconfia do potencial revolucionário de Leon;

- Lola e Frenesi mostram a Leon o que acontece na *Mamutes Food* e quem é a diabólica Shiva Moon;
- Frenesi obriga Leon a beber para relaxar;
- Frenesi e Lola enredam Leon no plano de extermínio.

Algumas ações que experimentei durante os ensaios, que são:

- Leon observa cético o protesto;
- Leon esclarece que não é um yankee americano;
- Leon se apresenta a Frenesi e responde todas as suas perguntas;
- Leon defende a *Mamutes Food*;
- Leon se esquiva de Frenesi como forma de defesa;
- Leon julga Frenesi e Lola;
- Leon se desespera e se defende de Hamed;
- Leon aceita participar do plano contra a *Mamutes Food*;
- Leon bebe para agradar os revolucionários.

#### **Cena 4 - Nasce a Coragem de Leon:**

**Circunstâncias Dadas:** A cena se passa no centro da cidade. Ao ser abandonado no meio dos militantes, Leon se decepciona com o Capitão Man e confronta seu ídolo (a cena abrange 3 páginas de diálogos entre os personagens).

Aqui alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 4:

- Capitão Man apresenta desculpas para explicar a Leon o motivo do seu desaparecimento;
- Capitão Man se defende ao ser agredido por Leon;
- Capitão Man tenta dissuadir Leon que os militantes - Frenesi / Lola / Hammed são loucos;
- Capitão Man entrega uma arma para o Leon;
- Cap Man vai embora;

Algumas ações que experimentei durante o processo, que são:

- Leon acusa Capitão Man de abandoná-lo;
- Leon defende Frenesi e os militantes;

- Leon compara os militantes com o Capitão Man;
- Leon derruba Capitão Man e o acusa de ser covarde;
- Leon corre em direção ao Capitão Man;
- Leon desfere socos no Capitão Man;
- Leon agarra a cintura do Capitão Man;
- Leon pula nas costas do Capitão Man;
- Leon aponta o dedo na direção do Capitão Man;
- Leon busca acalmar a situação;
- Leon pega a arma entregue pelo Capitão e a guarda no bolso.

### **Cena 5 - O Primeiro Amor:**

**Circunstâncias Dadas:** Leon conhece e se apaixona à primeira vista por Squel. Porém, esta tem pensamentos suicidas. A cena inteira se passa na rua num dia de chuva. Cap. Man está escondido atrás de uma árvore e tenta convencer Leon a matar seu primeiro Mamute. Leon hesita entre o afeto e a violência (a cena abrange 6 páginas de diálogos entre os personagens). A cena acontece com os diálogos entre Leon e Squel, gravados em Off.

Aqui alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 5:

- Leon e Squel caminham em direção um ao outro enquanto Squel conta a história de seu nome;
- Leon se apresenta a Squel e declara seu amor;
- Leon confessa que precisa abater um Mamute;
- Squel tenta convencer Leon a matá-la;
- Capitão Man encoraja Leon a matar Squel;
- Leon se recusa a matar Squel;
- Leon não entende por que Squel quer morrer;
- Leon caminha de mãos dadas com Squel.

Algumas ações que experimentei durante o processo, que são:

- Leon caminha em direção a Squel com os braços estendidos;
- Leon abraça Squel;
- Leon estende a mão para Squel;

- Leon beija a testa de Squel carinhosamente;
- Leon segura a mão de Squel e caminha com ela;
- Leon aponta a arma para Squel;
- Leon pega no pescoço de Squel e aperta;
- Leon desiste e a abraça várias vezes;
- Leon pega a mão de Squel e caminha com ela.

### **Cena 6 - A Morte de Shiva Moon e a Decisão de Leon:**

**Circunstâncias Dadas:** Shiva Moon é morta pelos gêmeos, Frenesi assume seu lugar e Leon é corrompido pela *Mamutes Food*, assim tomando a sua decisão (a cena abrange 7 páginas de diálogos entre os personagens). A cena inteira se passa dentro da *Mamutes Food*.

Aqui alguns momentos que se referem ao desenvolvimento da cena 6:

- Shiva Moon conversa com a plateia para convencê-los a comprar o hambúrguer;
- No fim do programa, Shiva muda abruptamente;
- Shiva recebe uma ligação da cuidadora de seus pais e é rude com ela;
- Shiva se abala emocionalmente por causa da cocaína e faz um discurso;
- Shiva vê Leon e tenta descobrir quem é ele;
- Leon enfrenta Shiva Moon para defender o corpo de Squel;
- Leon é agressivo com Shiva e lhe dá uma lição de moral;
- Shiva ameaça Leon e os gêmeos entram em cena;
- Shiva ordena que matem Leon;
- Os gêmeos tentam ajudar Leon;
- Leon defende o corpo de Squel dos gêmeos;
- Os gêmeos matam Shiva Moon com a ajuda de Frenesi;
- Frenesi assume o lugar de Shiva Moon;
- Ao ver que Frenesi está com a *Mamutes Food*, Leon decide aceitar o emprego;

Algumas ações que experimentei durante o processo, que são:

- Leon carrega o corpo de Squel para enterrá-la;

- Leon é rude com Shiva Moon quando ela pergunta quem é ele;
- Leon enfrenta Shiva Moon para defender o corpo de Squel;
- Leon afasta Shiva Moon de Squel;
- Leon pega Shiva Moon pelo pescoço e dá uma lição de moral nela;
- Leon joga Shiva Moon no chão e volta a arrastar o corpo de Squel;
- Leon defende o corpo de Squel dos gêmeos;
- Leon arruma a roupa e os cabelos de Squel;
- Leon tenta entender o que Frenesi está fazendo ali;
- Leon decide aceitar o emprego;
- Leon empunha as facas;

## 6. Diários da Atriz

De acordo com o desenvolvimento da pesquisa, continuei investigando ações a partir das "circunstâncias dadas" em cada cena, buscando aproximação com a técnica de *Viewpoints*. Também foi realizada a construção do personagem Leon, enquanto as cenas eram trabalhadas durante as aulas dos dois semestres correntes. Eu incluí trechos dos meus diários de atriz, que considerei importantes para revelar o processo de criação. Segue, abaixo, uma compilação desses diários sobre o processo de criação do personagem Leon Carmelo:

### Semestre 1

No início da aula fizemos um exercício chamado de "etnografia poética" que consiste em olhar nos olhos do colega. Nesta atividade, senti vontade de rir no início, mas aos poucos fui me acostumando e me sentindo mais confortável. Em seguida, foi feito um exercício parecido com o anterior, mas dessa vez deveria fechar os olhos e deixar o colega me analisar detalhadamente. Foi estranho, já que eu gosto de estar com os olhos abertos e observar o que está acontecendo. Mas foi interessante, pois consegui sentir a presença do outro, mesmo com os olhos fechados. E quando estava observando o corpo do colega, pude observar cada detalhe em diferentes ângulos, coisa que não costumo fazer no dia a dia.

Através dos "exercícios de respiração"<sup>4</sup> "Feto e estrela"<sup>5</sup>, consegui sincronizar a respiração com os movimentos e aprender a controlar melhor a respiração. Sobre o exercício "Caminhando na lua"<sup>6</sup>, "Fogo e papel arroz"<sup>7</sup>,tive a oportunidade de provocar o corpo para que ele passe o que estou sentindo. Já no exercício da "Sala de máquinas"<sup>8</sup> consegui pontuar melhor meus movimentos. Já no jogo das "seis emoções"<sup>9</sup>,tive a oportunidade de colocar para fora o máximo de cada emoção

---

<sup>4</sup> Realizar Inspiração e expiração sentindo o movimento de contração do abdômen, prendendo a respiração por breves segundos.

<sup>5</sup> Movimento de deslocamento da posição fetal, para a posição em 45 graus de pernas e braços esticados, como uma estrela.

<sup>6</sup> Caminhar pelo espaço como um astronauta na superfície da lua em gravidade zero, até que falta oxigênio no traje.

<sup>7</sup> Deslocamento pela sala como se estivesse em cima de papel arroz, exigindo deslocamentos lentos e controlados. Ao comando, o chão pega fogo, exigindo uma mudança rápida de peso e velocidade.

<sup>8</sup> Acompanhado de sons onomatopéicos, o corpo se transforma em uma máquina de movimentos geométricos com diferentes velocidades, intensidades e níveis.

<sup>9</sup> O performer deve expressar as emoções em curto intervalo de tempo (5 segundos) em nível máximo para cada emoção.



solicitada. Dentre elas, trabalhei com a tristeza, raiva, surpresa e alegria. A surpresa foi um pouco mais difícil, pois precisei experimentar diversas formas de demonstrar essa emoção, e não consegui fazer isso muito bem. Já os outros sentimentos foram mais fáceis, pois já tinha uma ideia de como eles eram.

Hoje fizemos um aquecimento individual, seguido do espreguiçar no chão e a “meditação dos chakras”, que foi importante para aquecer a voz e o corpo. Em seguida, foi feita uma caminhada pelo espaço com uma parte do corpo por vez conduzindo o movimento. Foi interessante, pois movimentei partes do corpo que não costumo movimentar muito. Ainda, foi feito o *viewpoints* de gesto cotidiano e expressivo de cada personagem da peça. Foi uma ótima maneira de começar a construir os gestos do Leon através de ações cotidianas.

No início da aula, fizemos um aquecimento que foi essencial para alongar os músculos que eu precisava. Em seguida, foi feito o exercício "feto e estrela", que foi importante para dar continuidade a percepção da respiração, sincronizando com os movimentos do corpo. Também, foi feito o "exercício do gato, leão e tigre" através da construção do corpo, que foi um ótimo exercício para desconstruir o corpo cotidiano e construir um corpo diferente. Em seguida, foi feito o exercício do "choque elétrico<sup>10</sup>" e "caminhando na lua". Foi interessante perceber como o corpo reage às diferentes situações. Ainda, atravessamos a sala contraindo os músculos como uma velha de 120 anos (exercício do Velho)<sup>11</sup>. Foi difícil contrair todos os músculos, mas foi interessante perceber como o corpo muda através da contração contínua. Após o intervalo, fizemos o exercício da "bandinha<sup>12</sup>" para o aquecimento vocal, seguido do jogo do bufão, que foi interessante trabalhar com as ações de forma exagerada e acrescentar na cena. Por fim, trabalhamos com o jogo das "Seis emoções" (focando na aversão, alegria e medo), com duração de 5 segundos, e depois 2 segundos

---

<sup>10</sup> Exercício dividido em duas partes. Ao comando o performer deve deslocar-se pelo espaço em câmera lenta e em seguida é introduzido uma descarga elétrica que deve passar pelo corpo todo, indo do estado lento para uma espécie de convulsão.

<sup>11</sup> O performer deve atravessar a sala contraindo todos os músculos como se o corpo fosse de um velho de 120 anos com a doença de Parkinson.

<sup>12</sup> Jogo em que cada pessoa entra fazendo um som, respeitando o ritmo proposto.

para cada emoção. Foi bom pois, dessa forma, precisei entrar em cena mostrando o máximo de cada emoção.

Hoje foram feitos exercícios ligados aos *Viewpoints*: Uma caminhada pelo espaço com diferentes "andamentos", procurando "Repetições" de movimentos que o personagem Leon faria em cada contexto das cenas. Também os diferentes deslocamentos através da sua "Topografia", e relações de aproximação e distanciamento em relação aos demais personagens (Relação Espacial), e assim por diante. Dessa forma, consegui investigar algumas ações através da imaginação, do que eu entendia sobre o personagem, apoiados pela prática dos *Viewpoints*. Por exemplo, Leon realiza o "sinal da cruz" por ser religioso, e também abre os braços em prece, já que ele fala com Deus em algumas situações. Também aponta o dedo para o céu, quando ele se refere ao divino.

Para começar a aula, foi feita a "meditação dos *chakras*", guiada pelo professor que sempre me ajuda na concentração e no aquecimento vocal. Também fizemos o jogo da "bandinha", que sempre foi bom para o meu aquecimento vocal. Dessa vez consegui manter o ritmo constante dos sons. Em seguida, fizemos um círculo e cada pessoa deveria narrar no centro da roda o arco do seu personagem, como ele começa na peça e como termina. Foi muito interessante, já que pude relembrar sobre a mudança do Leon, e entender a evolução dos outros personagens. Ainda, foi feita a análise do final da primeira cena e o início da segunda, que foi importante para que eu pudesse entender os acontecimentos das cenas e as motivações do Leon. Após o intervalo, foi feito um aquecimento individual para a musculatura, seguido da retomada da coreografia inicial. Nesta aula consegui acompanhar com mais precisão os movimentos da dança. Ainda, fizemos uma caminhada pelo espaço incluindo paradas onde, duas pessoas caminhavam (depois três e quatro), enquanto as outras pessoas permaneciam imóveis. Essa contagem se alternava, fazendo com que a minha atenção estivesse integralmente no exercício.

A partir do exercício de *Viewpoints* denominado de "Topografia do personagem", experimentamos o ciclo da vida dos personagens, onde cada um mostrava o seu personagem desde o nascimento até a morte. Esse exercício foi bem interessante, pois pude imaginar como seria a vida do Leon e entendê-lo

melhor. Por fim, iniciamos a construção da primeira cena da peça, onde pude experimentar diversos movimentos e ações como: caminhar até os gêmeos e analisá-los, assim como caminhar na grade pelo lado oposto dos gêmeos.

No início da aula fizemos a "meditação dos chakras" para aquecer a voz. Em seguida, fizemos uma caminhada pelo espaço lembrando os *viewpoints* e agindo como os personagens. Consegui explorar algumas qualidades de movimentos para o Leon, como caminhar com andamento mais rápido, e descobri ações como a de arrumar a roupa e cabelos freneticamente. Atividades que demonstram o nervosismo da personagem em determinadas situações. Também foi feita uma dança, onde deveríamos nos movimentar como o personagem. Fiz alguns movimentos mais contidos em nível alto, mas aos poucos, fui experimentando movimentos no nível baixo, trabalhando com a Relação espacial e a Topografia, fazendo diferentes desenhos de deslocamentos pelo chão. Ainda, trabalhamos nas cenas do "Leon, Frenesi, Lola Blair e Capitão Man", descobrindo as relações entre as personagens na cena. Como, por exemplo, movimentos mais rápidos e frenéticos em relação ao Capitão Man, indicando euforia por estar ao lado do seu ídolo. E movimentos mais contidos, quando Leon está indignado com o que as personagens Lola e Frenesi falam sobre a multinacional *Mamutes Food*. Porém, eu estava um pouco "travada" no momento de reagir, pois não sabia ainda como experimentar o personagem adequadamente.

Através de outro exercício de VPTs para a imaginação, denominado de *Hot Seat* (BOGART; LANDAU 2017 p.155) eu deveria investigar a personalidade e história de vida do Leon, a partir do preenchimento da seguinte ficha: Nome, idade, cidade onde mora, profissão, 5 fatos que eu sei do texto, 5 coisas que o Leon sente, 1 ação que ele desempenha, 1 fala importante que ele diz, seu maior medo, maior desejo, hábitos estranhos, gostos e aversões do personagem. Esse exercício foi importante para que eu pudesse entender melhor o Leon. Seguem as respostas investigadas nessa prática: Leon Carmelo, 26 anos, nascido no interior de Santa Maria. Ele está desempregado, sente medo, raiva, amor e nervosismo durante as inúmeras situações que vive na história. Ele mora com a avó, que é pensionista. Seus pais são falecidos, ele é cristão e está procurando emprego. A ação mais importante que eu considerei que ele desempenha, é enfrentar o personagem

Capitão Man, já que, a partir dessa situação, ele inicia seu caminho para se tornar um assassino. Uma de suas falas mais importantes é: "não matar é um dos mandamentos" (BILAC, 2015, p.38). Leon tem medo de ir contra os mandamentos, apesar de querer ser um caçador da *Mamutes Food*. Ele tenta agradar as pessoas a todo custo. Também gosta de ler e cuidar da avó. Inicialmente, ele tem aversão a fazer o que é considerado errado, ou seja, ir contra os seus valores.

## Semestre 2

Na aula, durante o aquecimento, consegui trabalhar as articulações, e deixei meu corpo menos tenso para o ensaio. Em seguida, realizamos o prólogo, a cena dos gêmeos, e a do Jerry / Wendy. Tive dificuldade de realizar a ação "de fuga", quando Leon tenta fugir das intimidações dos CEOs gêmeos da *Mamutes Food*. Quando corro, não consigo lembrar dos diálogos, sempre tive essa dificuldade. Depois de muitas tentativas, transformamos esse momento da peça. Leon, em vez de correr para um lado e outro, ficou fixo no lugar, respondendo *Cinestésicamente* à provocação dos gêmeos, apenas se virando para eles ao ser chamado. Já na cena seguinte, com o *Capitão Man*, também explorei e adicionei algumas ações como: ao ficar bravo com o personagem, Leon desvia constantemente o olhar, ignorando o *Capitão Man*. Em outros momentos, Leon olha para o *Capitão Man* apenas espiando pelos dois lados dos seus ombros. *Capitão Man* pisa nas costas de Leon quando ele está no chão, onde a resposta cinestésica foi a de colocar a mão nas costas e massageá-las. Já na cena do *Jerry e Wendy*, continuei explorando as ações de "imitar" os movimentos do Capitão Man. Já que Leon, além de admirar o personagem, ele está aprendendo, pela repetição, tentando entender como matar um mamute.

Em outra aula, após a tradicional "meditação dos chakras", foi realizado um alongamento que iniciava no nível baixo (chão), até chegar ao nível alto. Também fizemos o aquecimento de articulações e o exercício da "bandinha", momento em que consegui me aquecer e me preparar para o ensaio das cenas. Focamos na cena entre *Leon/Capitão Man*. Durante o ensaio da cena, imaginei o Freddie Mercury no lugar do *Capitão Man*, pois é um dos meus ídolos na vida. E na peça, o *Capitão Man* é visto como um ídolo pelo Leon. Através da imagem do Freddie,

consegui trazer essa relação de adoração entre ídolo e fã para o meu corpo e imaginação.

Neste dia, após a meditação dos chakras e do aquecimento de corpo, retomamos a cena entre *Leon e Frenesi*. Consegui explorar novas ações como: beber (a partir da ideia de que o *Leon* bebe ao descobrir o "outro lado" da *Mamutes Food*, e para tomar coragem e enfrentar o seu ídolo - *Cap. Man* – que o abandonou). Também consegui desenvolver mais a Resposta Cinestésica ao ouvir com atenção o outro personagem falando durante a cena. Assim, consegui despertar minha imaginação e desenvolver mais ações para o *Leon*. Já na cena da briga com o *Capitão Man*, consegui dar mais ritmo ao aumentar o VPTs Andamento. Isto está ligado à minha percepção de que *Leon* está decepcionado e com raiva do *Capitão Man*. Através da mudança no andamento do personagem, consegui despertar esse sentimento. A minha voz também se alterou. As palavras ganharam mais força e velocidade. Já na cena romântica com a personagem *Squel*, foi sugerido pelo professor que diminuíssemos o andamento das ações, para que a cena ganhasse um tom mais delicado. Pulando para a criação da cena final, momento em que *Leon* é finalmente corrompido pelo esquema da *Mamutes Food*, consegui dar mais ritmo à cena ao focar nos detalhes de cada ação, adicionando mais dinâmica para a narrativa. A partir disso, segundo Stanislavski:

Ao definir os acontecimentos e as ações, o ator abarca involuntariamente camadas cada vez mais amplas das circunstâncias propostas da vida da peça. Ao desvendar o acontecimento mais importante da vida do personagem, que origina um determinado comportamento, o ator é capaz de explicar o motivo desse comportamento humano e, a partir disso, começa a conhecer o caráter do personagem em questão. (KNEBEL, 2016, p. 133)

Durante o desenvolvimento dos ensaios, consegui definir melhor os acontecimentos e ações do personagem Leon. Assim, o comportamento de Leon foi se delineando melhor. Diante disso, consegui melhorar muito meu potencial de Resposta Cinestésica em relação aos outros personagens e cenas, elemento do *Viewpoints* que foi a grande dificuldade para mim nesse processo.

## 7. Relatório Imagético

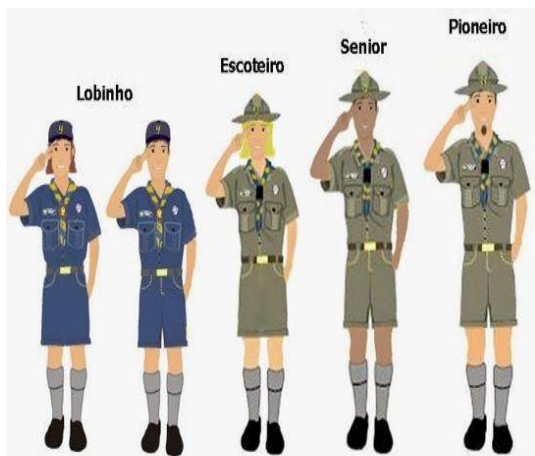
Para nos auxiliar na imaginação e composição das cenas, foi solicitado que cada ator buscasse imagens que, de alguma forma, se relacionassem como seus personagens. Segue abaixo um compilado de imagens referentes ao personagem Leon Carmelo:



Crucifixo para o Leon



Insígnia de caçador



Como eu imaginava o Leon no início do processo

## 8. Conclusões Finais

O processo de criação do personagem Leon Carmelo, do espetáculo Os Mamutes de Jô Bilac, foi uma experiência maravilhosa, já que nunca interpretei personagens principais. O treinamento durante esses dois semestres foi de extrema importância para construir uma fisicalidade para o personagem. Foi através dos exercícios denominado *From Act to Acting* do grupo *Troubleyn*, que consegui desconstruir o meu corpo cotidiano para que um novo corpo pudesse ser construído, principalmente a partir do exercício do gato e do leão. Também utilizamos as técnicas do *Viewpoints* que foram muito importantes para a construção das cenas e das ações do Leon. Destaco os *Viewpoints* Gesto cotidiano e expressivo, que me auxiliaram a construir as ações do personagem, através de improvisações e experimentos. Também a Topografia foi muito utilizada para a construção das cenas, sendo importante para os deslocamentos dos personagens, assim como os outros *Viewpoints*.

Durante os dois semestres, consegui levar adiante os meus estudos sobre Stanislavski, unindo a teoria com o treinamento, pois o estado do "eu sou" e o entendimento sobre o personagem, foram fundamentais para que eu pudesse vivê-lo em cena. O estudo aprofundado do texto, das cenas, das circunstâncias dadas, das ações, assim como o processo de imaginação completo dessa figura do texto de Jô Bilac, foram cruciais para mim. Também precisei me adaptar ao ritmo das cenas, já que sempre fiz as ações em um ritmo considerado "mais lento" em relação ao ritmo do espetáculo. Essa exigência da encenação não foi uma tarefa fácil, mas aos poucos, consegui entender o ritmo e me adaptar.

Por fim, nos dias 14, 15 e 16 de janeiro de 2023 foram feitas as apresentações finais do processo de criação. Foram apresentações maravilhosas! Eu consegui projetar a voz, já que sempre tive dificuldades, e estava mais tranquila. O texto saiu naturalmente e lembrei de todas as ações construídas para o Leon. Foram dois semestres de muito trabalho, ensaios e pesquisa, e o resultado foi muito satisfatório para mim. Também, aprendi muito com o processo, principalmente a mudar o ritmo das ações e sair da minha zona de conforto, para que eu consiga crescer cada vez mais como atriz.



## 9. REFERÊNCIAS

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O Livro dos Viewpoints**. Um Guia Prático Para Viewpoints e Composição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

KNEBEL, Maria. **Análise - Ação**. Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski. Ed. 34. São Paulo: Ed. 34, 2016.

D'AGOSTINI, Nair. **Stanislavski e o Método de Análise Ativa**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2018.

BILAC, Jô. **Os Mamutes**. Rio de Janeiro: Ed. Cobogó, 2015.

D'AGOSTINI, Nair. **O Método da Análise Ativa de K. Stanislavski Como Base Para a Leitura e da Criação do Espetáculo pelo Diretor e Ator**. (Tese de Doutorado) - Universidade de São Paulo: São Paulo, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. **Manual do Ator**. São Paulo: Ed: Ltda, 1997.

## 10. ANEXOS

Segue abaixo um anexo com algumas fotos de momentos importantes do processo de criação e apresentações.



Exercício do gato e leão  
Fonte: Lisandro Pires Bellotto.2022



Processo de criação da cena do Leon e Capitão Man,  
Fonte: Lisandro Pires Bellotto, 2022



Exercício do gato e leão II  
Fonte: Lisandro Pires Bellotto, 2022



Exercício do homem velho  
Fonte: Lisandro Pires Bellotto, 2022



Processo de criação da cena do Leon e *Capitão Man*  
fonte: Lisandro Pires Bellotto, 2022



Apresentação do espetáculo Mamutes no Caixa Preta da UFSM  
Fonte: Gabriel Paim, 2023



Apresentação do espetáculo Mamutes no Caixa Preta da UFSM  
fonte: Gabriel Paim, 2023



Apresentação do espetáculo Mamutes no Teatro Treze de Maio  
Fonte: Dartanham Baldez Figueiredo, 2023



Apresentação do espetáculo Mamutes no Teatro Treze de Maio  
Fonte: Dartanham Baldez Figueiredo, 2023